

Bundesbank sobe custo do dinheiro

por Peter Norman
do Financial Times

O Bundesbank da Alemanha Ocidental elevou suas taxas de juro básicas em 0,5%, citando a necessidade de amenizar as pressões inflacionárias e deter o enfraquecimento do marco em relação ao dólar.

Entretanto, sua ação, que foi precedida por aumentos semelhantes nas taxas de juro na Suíça e seguida por elevações de taxas de juro na Austria, na França e na Holanda, causou pouco impacto inicial, devido ao fortalecimento do dólar.

A moeda norte-americana também mostrou sua capacidade de re-

cuperação diante das ondas sucessivas de vendas pelos bancos centrais, com a exceção do Banco do Japão, nos principais países industrializados.

O dólar registrou no fechamento em Londres a cotação de 1,8675 marco, apenas ligeiramente abaixo do nível de 1,8695 marco de quarta-feira, e valorização diante da moeda japonesa para 129,70 ienes, comparados com 128,45 ienes do dia anterior. No meio da sessão em Nova York, o dólar foi cotado a 1,8580 marco e 128,85 ienes.

O Bundesbank decidiu elevar a taxa de desconto de 3,5 para 4% ao ano e a taxa lombarda de 5,5% para 6% ao ano, numa reu-

nião regular de seu Conselho Central ontem.

As expectativas de que iria endurecer a política monetária aumentaram durante a última semana, devido ao vigoroso desempenho do dólar nos mercados monetários.

Entretanto, a ação do Bundesbank provocou controvérsia na Alemanha Ocidental. Ernst-Mortiz Lipp, economista-chefe do Dresdner Bank, classificou a medida de "uma grande decepção" e disse: "Não há sentido na ação coordenada de taxas de juro que conduz a aumentos de taxas de juro todos os meses".

Concordando com a ação de ontem, Hermann Rems-

perger, economista-chefe do BHF-Bank, declarou: "É melhor agir rapidamente do que esperar demais". A alta do dólar, aliada aos preços petrolíferos maiores e às tendências de preço domésticas, estava forçando a inflação a subir, comentou.

A decisão do Bundesbank pareceu contrariar as observações feitas na semana passada nos Estados Unidos por Gerhard Stoltenberg, o ministro das Finanças da Alemanha Ocidental. Ontem, Stoltenberg, que tinha sugerido que o aumento de taxa de juro era desnecessário, declarou que a medida ressaltou a política do Bundesbank, orientada à estabilidade.